Comissão apura denúncia contra conselheiro tutelar

Assunto:

DIREITOS HUMANOS

Comissão apura denúncia contra conselheiro tutelar

A Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor realizou audiência pública com a finalidade de apurar denúncia feita pela dona de casa Carmem Moreira Coelho contra o conselheiro tutelar da Regional Leste, Reginaldo Souza. A reunião aconteceu no dia 5 de novembro, no Plenário Camil Caram.

Segundo a dona de casa, ela teria sido alvo de maus-tratos e descaso ao ser atendida no prédio do Conselho Tutelar, no bairro Floresta. Ela alega ter procurado o Conselho para receber auxílio do órgão em relação à situação de seu neto e de colegas dele, envolvidos em brigas de colégio. A cidadã informou, ainda, que não recebeu um bom atendimento por parte do conselheiro.

Defesa do conselheiro

Reginaldo Souza negou a acusação e disse ter solicitado à dona de casa que assinasse um termo de declaração para abrir o caso. O acusado alegou também que havia pedido para conversar com a mãe de seu neto. De acordo com ele, Carmem Moreira teria se recusado a isso, mas não houve atrito verbal entre eles. Souza completou sua defesa afirmando que já é conselheiro há dois mandatos e é considerado por seus colegas um dos melhores da cidade.

O conselheiro tutelar José Aparecido Ferreira, que também trabalha na Regional Leste, afirmou que, na sua seção, não há a prática de se maltratar pessoas. De acordo com ele, é comum as pessoas procurarem o Conselho para tratar de assuntos que não são de competência do órgão ? o que poderia ter sido o caso da dona de casa.

O vereador Paulo Sérgio ?Paulinho Motorista? (PSL) declarou que existem conselheiros tutelares que ?só estão no emprego por causa do salário?, mesmo não tendo a vocação para trabalharem com crianças e adolescentes. Segundo o parlamentar, ?existe o jeitinho brasileiro na hora da candidatura ao Conselho e muita gente fazendo vista grossa para isso?.

Conselhos tutelares

A secretária municipal adjunta de Direitos de Cidadania, Sílvia Helena Rocha Rabelo, ponderou o fato, afirmando que o Conselho Tutelar tem problemas, principalmente de falta de estrutura, para atender à alta demanda de casos que recebe

diariamente. Ressaltou que a Prefeitura é rigorosa no processo de escolha dos candidatos a conselheiros e finalizou indicando que ela está à disposição para ajudar Carmem Moreira. Ela sugeriu à dona de casa que encaminhasse seu neto e os colegas dele aos vários projetos da Prefeitura, de auxílio a jovens, como o Conselho Anti-Drogas e o Projeto Guernica.

Estiveram presentes à reunião, ainda, a vereadora Maria Lúcia Scarpelli (PCdoB), presidente da Comissão, e o vereador Cabo Júlio (PMDB).

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1445).

Data publicação:
Quinta-Feira, 5 Novembro, 2009 - 22:00